



O ESPOZENDENSE

Semanao republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

8 mandamentos que se devem observar

1.º — Nenhum empregado ao serviço da Nação, vencendo o seu ordenado, deve trair a sua missão deixando-se subornar com promettimentos e gratificações.

2.º — Não devem os mesmos funcionarios empregados em serviços publicos, fazer serviço particulares que possam comprometer o seu lugar ou as suas funções.

3.º — Por principio algum, os funcionarios ou empregados em qualquer serviço pago, devem pedir remunerações por serviços fora dos estipulados na lei.

4.º — Todos os funcionarios devem usar da maior cordialidade, lizura e delicadeza para com o publico.

5.º — Sempre que seja possível (nunca contrariando as ordens superiores) devem deixar de favorecer os serviços e o publico quando haja motivos justificados ou atendiveis.

6.º — Nunca se deve prometter aquilo que não se pode fazer.

7.º — Se alguma vez forem oferecidas gratificações aos empregados por favores prestados, nunca devem dar a perceber que se recebeu qualquer importancia.

8.º — Sempre que qualquer funcionario faça qualquer serviço particular pelo qual receba uma quantia deve ter em vista que prejudica outros... por isso deve acatellar-se com os prejudicados que o podem denunciar aos seus superiores que tem de proceder contra as infracções.

Verba para melhoramentos

O snr. Ministro das Obras Publicas e Comunicações concedeu pelo fundo de melhoramentos rurais, para efectivação de obras á Junta de freguezia de Antas, deste concelho o importante subsidio de 15.837.000.

Governador Civil de Braga



Dr. José Joaquim de Oliveira

Sua Ex.^a o Senhor Ministro do Interior nomeou Governador Civil do Districto de Braga, o Ex.^{mo} Senhor Dr. José Joaquim de Oliveira, distinto advogado e Notario em Vila Nova de Famalicão.

De há muito, que Sua Ex.^a estava indigitado para ocupar este lugar, como chefe do nosso Districto, attentas as suas altas qualidades de mentalidade e a sua reconhecida firmeza e dedicação que sempre manifestou pela causa da Revolução Nacional.

A sua posse, que se realisou na ultima terça-feira, pelas 3 horas da tarde, no Governo Civil de Braga, foi o que ha de mais grandioso, agrupando em torno de si o que ha de mais seletos no Districto.

De todos os concelhos, ocorreram á posse de Sua Ex.^a numerosos grupos de adeptos nacionalistas, que o foram saudar, como novo magistrado do Districto e prestar-lhe a homenagem que de direito lhe é devida e animal-o a enfrentar os varios problemas a esperar da sua alta mentalidade, que o Estado Novo lhe acaba de confiar.

Deste concelho foram assistir á sua posse o chefe

ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LÁPIS

Continuação do n.º 1581

A RELIGIÃO

— Sim? mas deixou o corpo numa daquelas cadeirinhas da frente, lá no adro da Senhora...

— Safados! retroquio, ameaçando-nos com a tal bengala alçada. — Mas aqui para nós, quem foi o autor de tão gaiata idéa? Nós, ao certo mesmo, não sabiamos. Porque, só ao demo lembraria contrariar o infalivel «BORDA D'AGUA», no fazer cair o 1.º de Abril nesse dia cujo poente paradisiaco punha lampêjo rubros nas aguas serenas do Cavado, donde marrêcos em cuás-cuás escafinhos, recolhiam morrosos, ciscando, a dar-a-dar aos uropígijs emplumados.

E por ultimo, uma facécia pregada pelo mais velho rapaz da nossa turma — Adelino Azêvedo, quando Secretário da Santa Casa, fazendo a distribuição dos irmaos que, na Procissão do Enterro, tinham de pegar ás insignias, ás borlas destas e nos paus negros com circulos doirados, marcantes dos confrades de qualidade, assim o ordenou:

A abrir o préstito, 3 carécas.

A seguir-lhes, 3 manétas.

» » a estes, 3 coxos.

» » » esses, 3 concundas.

A » depois, 3 zanagas.

» » após, 3 bar bi-longas.

» » atrás, 3 caras-raspadas.

— Os penultimos, 3 marigudos

E quando solene, o Adelino marcando passo com o tal pau negro com dourados, marchava na peugada dos tres ultimos, clama um dos assistentes:

— Olha lá, esses tres ultimos não tem signal visivel!

E ele esclarecendo, malicioso e baixinho:

— Hom'essa, são tres irmaos de São Cornélio...

(Continua)

LUIS VIANA

Concurso de artigos sobre as comemorações de 1940

Publicados na imprensa portuguesa

A celebração dos centenários da fundação e restauração de Portugal tem dado ensejo á publicação, na imprensa portuguesa, de numerosos artigos em que o facto histórico e o significado são postos em devido relevo e estudados á luz de alto critério patriótico. Muitos outros valiosos trabalhos jornalísticos virão, certamente, a lume sobre o assunto, já durante o corrente ano, já em 1940, o «ano áureo» das comemorações.

A Comissão Executiva dos Centenários, no intuito de dar um justo galardão aos autores desses artigos que assim obterão a notoriedade mais duradoura que merecem, estabelecendo ao mesmo tempo um estímulo para que os jornalistas continuem a ocupar-se da gloriosa celebração, revolveu instituir, pela sua Secção de Propaganda e Recepção, prémios que são atribuídos em 1939 e 1940.

O concurso relativo ao ano corrente é promovido nas bases seguintes:

BASE I—A este concurso poderão concorrer os escritores portugueses, com artigos originaes publicados em português, em jornais ou revistas de Portugal, ilhas adjacentes e colónias, e que tenham por tema as comemorações de 1940 e a sua significação.

BASE II—Serão admittidos ao concurso os artigos publicados no periódico que vai da data da publicação destas bases até 31 de Dezembro do ano corrente.

BASE III—Os concorrentes entregarão no Secretariado da Propaganda Nacional, onde funciona a Secção de Propaganda e Recepção até 15 de Janeiro de 1940, os seus pedidos de admissão ao concurso, acompanhados de oito exemplares do jornal ou revista em que haja sido publicado o artigo com que concorrem ao prémio.

BASE IV—O júri será constituído por seis figuras de reconhecido prestígio nas letras ou no jornalismo e pelo director da Secção de Propaganda e Recepção que presidirá apenas votando em caso de empate.

BASE V—Serão atribuídos os seguintes prémios indivisiveis: primeiro de dois mil escudos; segundo, de mil escudos.

BASE VI—O júri reserva-se o direito de não conceder

da União Nacional, sr. Dr. João de Barros e restantes membros Presidente da Camara, sr. P.^o Manuel de Sá Pereira, e secretario da mesma sr. José de Abreu, Administrador do concelho, sr. Dr. Manuel Rodrigues Arantes, Dr. Fernando Barros, médico, P.^o Antonio Alves Nogueira, Manuel de Barros, P.^o Antonio Dias Ferreira, Manuel da Costa Lima, escrivão de Direito, Carlos Martins, professor, Alfredo Pereira da Costa Lima, Avelino Gonçalves da Silva, Artur Rego, Silva Vieira, director de «O ESPOZENDENSE», e ainda muitos outros cavalheiros.

O nosso concelho foi largamente representado e muito seletamente.

Não há duvida que uma nova era de fervor nacionalista surgirá, para engrandecimento da obra construtiva do Estado Novo, amparado pelo espirito scintilante e profundamente nacionalista do Ex.^{mo} Senhor Dr. José Joaquim de Oliveira.

qualquer dos premios, se os trabalhos concorrentes não satisfizerem ás exigências deste concurso ou lhes faltar a indispensável categoria literária.

BASE VII—Estas bases constarão de documento afixado na sede da Comissão Nacional dos Centenários,

21 de Janeiro de 1939.

P.^o Chaves

Este nosso velho amigo e colaborador do «Espozendense», encontra-se um tanto incomodado de sua saude na Povoia de Varzim, onde foi procurar alivio aos seus padecimentos.

E' de crer que em breve se restabeleça e o vejamos na sua vivenda em Fão, terra sua tão querida.

Calendario

Da importante casa de artigos graficos, de Manel Reis Moraes & Irmão, da cidade do Porto, recebemos um formoso Calendario, reclame d'aquella importante casa, proprio para escriptorio, que muito agradecemos.

O seu aspecto e confecção é muito interessante, fugindo muito ao usual de todos os congeneres.

AVISO ao PUBLICO

A firma L.^o, Marques & Com.^a Ld.^a desta vila, pede aos snrs. passageiros, e ao Comercio em geral que, tenham quaquer queixa dos nossos empregados nas camionetes, principalmente no serviço de recovagem o favor de o participar no nosso escriptorio onde serão devidamente atendidos. Para qualquer encomenda urgente é favor fazer a entrega no nosso escriptorio, o que reconhecidos agradecemos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO

Mês de Dezembro.

Informa esta Comissão que a Brigada da Fiscalisação exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Amarante, Amares, Baião, Barcelos, Braga, Caminha, Castelo de Paiva Espozende, Gondomar, Guimarães Louzada, Maia, Marco de Canavezes, Matosinhos, Paços de Ferreira, Parêdes, Penafiel, Póvoa de Varzim, Santo Tirso, Sinfaes, Valença, Valongo, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova da Cerveira, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde; onde visitou 2.843 estabelecimentos e 33 adegas de produtores, a-fim-de averiguar se estão a sêr cumpridas a disposições legais.

Foram apreendidos 8.163 litros de vinho estranho á região e 2.290 de vinho de produtores directos.

No Porto, colheram-se 800 amostras, sendo 709 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepasto de Gaia e 91 amostras de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa, foram visitados 112 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 4 amostras de vinho destinado á exportação.

Foram analisadas no Laboratório todas as amostras de vinhos, excepto as destinadas á exportação.

Levantaram-se 798 autos.

PASSA-SE A CASA HAVANEZA

Bom successo

No principio da semana, teve o seu bom successo a esposa do nosso bom amigo snr. Carlos Barra Reis, digno aspirante de finanças em Mirandela, dando á luz uma robusta criança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Erratas

No nosso numero passado saíram por lapsos algumas gralhas no artigo do nosso amigo snr. Felipe Gomes, na primeira pagina, que muito nos contrariou e que passamos a rectificar:

Na linha 11, onde se lê: Brasil e a Portugal, deve lêr-se: Brasil e de Portugal.

Na ultima linha do artigo, onde se lê: Barcelos opõe loiros, deve lêr-se: Barcelos põe laivos, etc

Ficam assim corrigidas as inconvenientes gralhas.

Cofre com 2 portas

Pela retirada do seu proprietario vende-se barato.

Facilita-se o pagamento.

Informa-se nesta redacção.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço e tempo deixamos de publicar neste numero alguns originaes em nosso poder, o que faremos em numeros subsequentes, pedindo desta falta desculpa aos nossos bondosos assinantes.

Tempo

Melhorou sensivelmente nos ultimos dias a temperatura invernos.

Lampreias

Já foram pescadas no nosso Cávado alguns destes saborosos peixes, vendendo-se a 12 e 15 escudos cada.

AUTOMOVEL PEUGEOT.

Reparado de novo. Vende-se barato, e facilita-se o pagamento.

Informa-se nesta redacção.

Cultura e Recreio.

Temos em nosso poder o n.^o 13 desta revista mensal que se publica em Lisboa, debaixo da direcção do snr. Manuel Bernardes Gatarrão, muito conhecido na republica das letras.

E' ilustrada e cada n.^o traz 36 paginas de boa leitura.